

ESTÁ CONFIRMADO!

PESCADORES DE PORTUGAL E DE ESPANHA TINHAM RAZÃO

STOCK DE SARDINHA ESTÁ TOTALMENTE RECUPERADO E SUSTENTÁVEL

Em vídeo conferência realizada no final da tarde do dia 22 de maio, foram finalmente divulgados pelo IPMA os dados científicos sobre a campanha PELAGO 2020 realizada pelo Navio de Investigação Miguel Oliver entre os dias 4 e 25 de março do corrente ano.

Os dados agora divulgados são excelentes e surgem na sequência de todos os dados positivos que as campanhas científicas realizadas em 2018 e em 2019 quer pelo IPMA quer pelo Instituto Espanhol de Oceanografia (IEO), vinham a evidenciar e que agora se podem traduzir **na seguinte grande conclusão:**

Já está atingido o principal objetivo do Plano Plurianual de Gestão e Recuperação do Stock de Sardinha Ibérica (2018-2023). Esse objetivo era de alcançar, até 2023, um total de biomassa de sardinha com mais de um ano (B1+) nas águas atlânticas da Península Ibérica de 269.958 toneladas, no início do ano de 2023.

Nota: Esta quantidade de 269.958 tons corresponde a 80% do Blim fixado em 2017 pelo ICES para a sardinha ibérica.

No ano passado, a campanha acústica de avaliação PELAGO 2019 realizada pelo Navio de Investigação Noruega entre 12 de abril e 19 de maio de 2019, estimou a abundância de sardinha com mais de um ano (B1+) em 152.217 toneladas, numa área que se estende **por toda a costa portuguesa e pelo Golfo de Cádiz.**

Para o ano de 2020, os dados agora divulgados da campanha PELAGO 2020 apontam, para essa mesma área, um total de 385.202 toneladas de biomassa de sardinha com mais de um ano. FANTÁSTICO!!!

Os pescadores de sardinha de Portugal e as suas organizações estão particularmente orgulhosos **ao anunciar**, com base nestes dados apresentados, que o nível **MSY – Rendimento Máximo Sustentável - do stock da sardinha atlântica da Península Ibérica foi claramente atingido e ultrapassado, depois de mais de 10 anos em que se situou abaixo daquele limite, tendo atingido o seu mínimo em 2015 com 117.929 tons.**

Para nós, o facto de, **já em 2020**, se ter transposto largamente o objetivo do Plano Plurianual de Gestão e Recuperação do Stock de Sardinha Ibérica previsto para 2023 é

a prova clara que **os sacrifícios feitos pelo setor nos últimos 5 anos deram resultado**, e que contribuiram para que a sardinha ibérica atingisse os objetivos de sustentabilidade MSY que a União Europeia pretende alcançar para todos os recursos da pesca das águas comunitárias.

Estamos todos de parabéns. Neste momento de grande orgulho e de satisfação é também importante saudar e agradecer o forte empenho que o governo português e o IPMA assumiram para assegurar a realização da campanha científica que **permitiu a obtenção de dados tão importantes para o futuro da pesca da sardinha em Portugal.** Um agradecimento particular a toda a tripulação do navio, a toda a equipa técnica que acompanhou o cruzeiro e também aos mestres e tripulações das três embarcações da pesca de cerco “Portipesca”, “Mar Eterno” e “Avô Varela” que acompanharam e colaboraram no sucesso da campanha científica **PELAGO 2020 que ficará na história como a campanha que validou a total recuperação e a sustentabilidade da sardinha ibérica.**

De acordo com o despacho nº 5713-A/2020 hoje publicado, a pesca da sardinha em Portugal vai ser reaberta em 01 de junho e, até 31 de julho, com o limite de descargas de capturas com a arte de cerco de 6.300 toneladas, que corresponde a um total ibérico de 9.500 toneladas. Para a ANOPCERCO esta limitação assume um caráter meramente indicativo, **pois os dados que agora foram divulgados permitem assegurar a possibilidade de, em 2020, serem capturadas mais de 30.000 toneladas de sardinha pelas frotas de Portugal e de Espanha.**

Esperamos que a comunidade científica liderada pelo IPMA e o nosso governo promovam com rapidez e com clareza a qualidade dos dados agora divulgados pelo IPMA, por forma a eliminar de uma vez por todas o conjunto de teses catastrofistas que foram largamente difundidas e que se encontram totalmente desajustadas da situação atual do recurso sardinha ibérica nas águas atlânticas.

22 de maio de 2020